



XXX ENCONTRO REGIONAL DE BOTÂNICOS MG/BA/ES II JORNADA CAPIXABA DE BOTÂNICA 14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2010

FITOTERÁPICOS: NEM TUDO QUE É NATURAL FAZ BEM, DA CURA AO VENENO

Flávia Borges SANTOS¹, Lisiane da Silva MENDES¹, Thádia Evelyn de ARAÚJO¹
Juliana Aparecida POVH^{1*}

As plantas utilizadas para fins medicinais muitas vezes são o único recurso terapêutico de muitas comunidades. O uso de plantas no tratamento de enfermidades é tão antigo quanto à espécie humana, porém algumas plantas podem ser extremamente venenosas, já que estas podem conter algumas substâncias benéficas e outras tóxicas. A cultura popular é repleta de receitas “naturais” para as mais diversas enfermidades, porém consumir plantas em seu estado natural requer alguns cuidados, tais como: identificação correta da espécie, forma de utilização e quantidade apropriada. O presente trabalho teve por objetivo realizar levantamento de espécies medicinais utilizadas pelos pais e alunos do Centro de Atendimento Integrado à Criança Aureliano J. Silva-CAIC e Escola Estadual Governador Clóvis Salgado, no município de Ituiutaba- MG. Primeiramente foi realizado levantamento de espécies medicinais mais utilizadas pelos alunos das duas escolas supracitadas. A partir deste, foram confeccionadas exsiccatas e posterior identificação das espécies utilizando bibliografia como apoio. Por fim, foram realizadas palestra para conscientizar sobre o uso adequado de plantas medicinais. Para verificar a correta forma de uso, partes da planta utilizada e dosagem adequada, foi consultada a literatura. A partir dos resultados, constatou-se que a maioria dos alunos faz uso de plantas medicinais. Foram encontradas 23 espécies, sendo as mais utilizadas: capim cidreira (*Cymbopogon citratus*), boldo (*Coleus barbatulus*) e hortelã (*Mentha spicata*). Através de comparação da forma de uso destas espécies pelos alunos com a literatura, constatou-se que são mais utilizadas para as seguintes enfermidades: disenteria, cefaléia, gripes, resfriados e disfunções gástricas. Apesar dos resultados apontarem para a utilização de plantas para enfermidades mais comuns, a busca por tratamento alternativo com plantas medicinais ocorreu em 98% da população amostral, indicando que a medicina popular atua como fonte alternativa ou forma única de tratamento para algumas enfermidades.

Palavras Chave: Plantas Medicinais, conscientização, exsiccatas

Bolsa de extensão PIBEX/PROEX, ¹Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Ituiutaba, Minas Gerais. japovh@pontal.ufu.br

APROVADO

Luciana Dias Thomas

Oberdan José Pereira

Coordenação